



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da cerimônia de anúncio de investimentos da Embraer em Portugal**

**Lisboa-Portugal, 26 de julho de 2008**

Estimado amigo e companheiro, primeiro-ministro da República portuguesa, José Sócrates,

Senhores ministros de Portugal, aqui presentes,

Senhores ministros e companheiros que me acompanham nesta viagem,

Meu caro amigo Frederico Curado, presidente da Embraer,

Meus amigos da imprensa,

Meus senhores e minhas senhoras,

É com enorme satisfação que participo desta cerimônia, na companhia do meu querido amigo José Sócrates. Estamos perante mais um exemplo de empresa brasileira escolhendo Portugal para avançar no seu processo de internacionalização. Neste caso trata-se, nada mais nada menos, da nossa querida Embraer. Você sabe, Primeiro-Ministro, que no Brasil tem algumas empresas que viraram paixão nacional. A Petrobras é uma delas e a Embraer é outra, que são paixão nacional pelo que significam para o nosso País.

Certamente nós já temos outras grandes empresas brasileiras que estão aqui em Portugal. No total, já são oito grandes empresas brasileiras fazendo investimentos aqui em Portugal. É sempre um bom começo.

Nos últimos meses, aqui chegaram a maior empresa de *software* de gestão empresarial do Brasil e a nossa terceira maior empresa na área cosmética. Os homens de negócio brasileiros escolhem Portugal pelos atrativos de seu parque industrial e por oferecer uma excelente porta de entrada para o mercado comunitário. Esse é um dado importante porque,



historicamente, se falou que Portugal seria a porta de entrada para os produtos brasileiros na Europa, mas isso não se concretizava com a rapidez das palavras.

Agora, finalmente, os empresários brasileiros começam a ter uma dimensão da necessidade e da importância da internacionalização das nossas empresas. Afinal de contas, uma empresa brasileira no exterior é sempre uma bandeira brasileira no exterior, um espaço político de negociação, um espaço econômico de comercialização, e assim eu penso que nós vamos retribuindo a confiança que Portugal depositou no Brasil quando os seus empresários fizeram altos investimentos no nosso país. Além disso, por motivos mais do que evidentes, em Portugal nós, brasileiros, nos sentimos em casa.

Acho muito importante que os investimentos da ordem de 148 milhões de euros anunciados pela Embraer e por seus sócios sejam no setor de aeronáutica. Trata-se de um setor de ponta, de alta densidade tecnológica, que tem o potencial de gerar amplos benefícios para os nossos dois países.

Nesse caso específico, o empreendimento trará um espaço de desenvolvimento regional prioritário para Portugal. Certamente serão criados empregos qualificados e de alta qualificação, e poderão surgir muitas oportunidades de outras empresas e de outros empregos.

No Brasil, por exemplo, o setor de aeronáutica tem um fator de multiplicação de empregos muito alto. A Embraer, eu penso que vive hoje um dos momentos mais importantes da sua história porque combina a alta competência tecnológica da empresa com a alta credibilidade dos seus produtos e, eu diria, com um aumento extraordinário de ocupação nos aviões da Embraer pelo mundo afora. Os aviões da Embraer são de tamanha qualidade que até o governo está comprando dois aviões dela.

Eu penso que as fábricas instaladas aqui são um começo extraordinário. Essa coisa, meu caro amigo Sócrates, às vezes começa pequena, mas a tendência de expansão é extraordinária na medida em que a gente consiga



fazer com que o mercado europeu e outros mercados continuem a ter a confiança que hoje tem na Embraer. Para Portugal, eu diria que é um momento muito importante, porque é uma empresa que vai possibilitar a geração de empregos altamente qualificados e, portanto, vai precisar da formação de muitos especialistas. Além de aportar divisas para Portugal, mostrará, de forma muito clara, que o Brasil é hoje uma economia altamente competitiva em vários setores de ponta tecnológica.

Meu caro amigo José Sócrates,

A crescente presença das empresas brasileiras no exterior é uma das facetas do excelente momento que vive o Brasil – uma nova etapa da história do País –, de crescimento com estabilidade, que foi construído com a parceria de países como Portugal, países que, algum tempo atrás, acreditaram no Brasil. Tenho a satisfação de ver que as empresas portuguesas têm aceitado meu convite para que iniciem uma nova fase de investimentos no Brasil. É importante lembrar que o momento que o Brasil vive hoje é um momento altamente singular na história do País. Eu posso dizer, na frente do meu amigo e na frente da imprensa de Portugal e do Brasil, que não existe volta no caminho de desenvolvimento que o Brasil estabeleceu para si. As condições estão colocadas. A combinação de estabilidade econômica com crescimento do mercado interno é muito forte, a combinação do mercado interno com o mercado externo é uma coisa que está garantida, a diversificação das ações do Brasil no mundo é uma novidade extraordinária porque, finalmente, os empresários brasileiros entenderam que precisam diversificar parceiros, construir *joint-ventures* e fazer parcerias onde for possível para dinamizar, cada vez mais, a economia brasileira.

Hoje, nesta cerimônia, quero trazer outra mensagem. Venho dizer que este investimento, como outros que já foram feitos e que ainda vão ocorrer, mostra que o Brasil está tendo em Portugal a mesma confiança que Portugal teve, ontem, no Brasil, que o fluxo de investimentos é uma coisa de mão dupla.



O Brasil não compactua com a idéia de que apenas um país tem que ter superávit comercial. Essas coisas têm que ser uma rodovia de duas mãos, em que a gente compra e vende, e o resultado final não é a vantagem de um país sobre o outro, mas o equilíbrio para que as duas economias possam crescer de forma sustentável.

Creio que essa iniciativa conjunta entre empresas brasileiras e européias é um bom exemplo para nossos governos, mostra o tipo de projeto que temos que fomentar se quisermos tirar do papel a parceria estratégica entre o Brasil e a União Européia, que Portugal tanto ajudou a construir.

Tenho muito orgulho do trabalho que a Embraer está fazendo no Brasil e do exemplo que oferece para muitas outras empresas que estão se juntando, finalmente, ao clube das grandes transnacionais. São companhias que investem nos mercados de nossos parceiros; complementam o trabalho que vem sendo realizado pela diplomacia brasileira, pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio; ajudam a fortalecer e a aprofundar, com fatos concretos, nossas relações; geram empregos e renda e qualificam nossa mão-de-obra para participar da revolução mundial do conhecimento. Estou seguro de que o investimento que estamos anunciando hoje atrairá muitos outros.

Os empresários aqui presentes estão de parabéns pelo exemplo que oferecem. Souberam identificar novas oportunidades e lançar projetos comuns com base nas nossas complementaridades econômicas e tecnológicas. Está de parabéns também o nosso companheiro, primeiro-ministro José Sócrates, que contribuiu de forma veemente para que esse empreendimento se tornasse realidade. Estamos, assim, garantindo que muito em breve voltaremos a nos reunir para lançar novas iniciativas de igual vulto e transcendência e fazer prosperar uma parceria com muita história, mas também de um grande futuro.

Eu quero dar os parabéns ao Primeiro-Ministro, agradecer à Embraer por este gesto importante de uma empresa que, sem dúvida nenhuma, está



**Presidência da República**  
**Secretaria de Imprensa**  
**Discurso do Presidente da República**

---

entre as três maiores empresas aeronáuticas do mundo, com muita competência, com muita qualidade. Penso que a vinda da Embraer para cá é um começo excepcional, meu caro. Eu acho que, finalmente, Portugal entrou na era da produção altamente sofisticada no setor aeronáutico.

Parabéns e boa sorte.

(\$211B)